MARIA EM LA ANUNCIAÇÃO: RESUMO DO MINIMO PARA CONHECER SOBRE VIRGEN MARIA

1 Escrita por Lucas, chamado de "O Historiador" porque investigou e verificou os fatos). Em Lucas 1,26-38 disse: "No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa de Davi e o nome da virgem era Maria. Entrando, o anjo disse-lhe: Alegra-te, cheia de graça, o Senhor é contigo. Perturbou-se ela com estas palavras e pôs-se a pensar no que significaria semelhante saudação. O anjo disse-lhe: Não temas, Maria, pois encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi; e reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim. Maria perguntou ao anjo: Como se fará isso, pois não conheço homem? Respondeu-lhe o anjo: O Espírito Santo descerá sobre ti, e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra. Por isso o ente santo que nascer de ti será chamado Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, até ela concebeu um filho na sua velhice; e já está no sexto mês aquela que é tida por estéril, porque a Deus nenhuma coisa é impossível. Então disse Maria: Eis aqui a escrava do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo afastou-se dela."

2 Entre os judeus, o nome de uma pessoa estava ligado à sua missão e ESTADO; portanto, o anjo substituiu o nome próprio de Maria (naquele momento ele deve ter dito: "Alegra-te, Maria...") por um título que Deus lhe dera como declaração de amor: "cheia de Graça". O anjo já a havia encontrado nesse estado. Deus enche de Graça Divina (o Amor Divino) a quem Ele mais favorece; cheio, não há espaço para o pecado, que é a falta de Graça. A Mãe de Deus tinha que ser IMACULADA (sem pecado original e sem qualquer tipo de pecado); pois a pureza absoluta do verdadeiro Deus feito Homem, que é Jesus, não poderia provir de algo impuro

3 "O Senhor está contigo" significa que Deus tem uma proteção ESPECIAL para Maria: Deus está SEMPRE com Ela (não pecou). E por causa disso, além de cumprir as Bem-aventuranças é motivo de ALEGRIA; ninguém desfrutou de uma alegria tão perfeita como Ela

4 Quando os anjos apareciam às pessoas, eram louvados. E sempre foi assim, até que um anjo saudou Maria VENERAVELMENTE e a cobriu de louvores. Maria é Rainha e mais excelente que os anjos porque é a Mãe DE DEUS. Ela trouxe o Cristianismo e cooperou na salvação do mundo por Jesus; portanto, Ela MERECE VENERAÇÃO (VENERAR é adorar a Deus por meio de um ser; ADORAR é amar a Deus diretamente). A VERDADEIRA DEVOÇÃO a Maria consiste em amar a Deus em nosso próximo, através dela

5 As palavras do anjo a perturbaram (ela corou), por causa do tratamento que se sentia indigna; ao considerar sobre a diferença entre sua MODESTA autoimagem e as expressões exaltadas com que era venerada. Maria, "cheia de Graça", aquela em quem o Senhor é, que conversa calmamente com o anjo apesar do choque e da perturbação, e até reflete sobre as suas palavras; NÃO PODIA ter medo na presença de Deus ou do seu mensageiro, como se sabe pela HISTÓRIA DA SUA VIDA, onde seria submetida às provações das aparências contrárias e ao silêncio de Deus

6 A Graça Divina é sempre a resposta à oração, que é um pedido para que Deus faça o que só Ele pode fazer. Naqueles tempos, todo judeu orava pela vinda do Messias, e Maria também. Com sua oração pedindo a vinda do Messias para TODA a Humanidade (já que Ela o REPRESENTA por vontade divina), Ela alcançou a sua vinda; por isso o anjo lhe diz: "Não temas" (isto é, não se preocupe mais, seu pedido foi ouvido) "pois encontraste graça diante de Deus"; em outras palavras, a Graça que você BUSCAVA. Com isso, é revelado a Ela que Deus a escolhe como SÓCIA, já que é reconhecida como aquela que tem FÉ EM DEUS (isto é, que crê e ajuda a cumprir as promessas de Deus à Humanidade, quem AMA). Deus, ASSOCIADO a Maria, salvaria o mundo; portanto, Maria é CORREDENTORA, isto é: colaboradora do ÚNICO Redentor (ou Salvador, que é Jesus). A quem Ela ajudaria: Com a oferta do Filho que Ela EDUCO, com seu amor materno, com sua fé, com seu sofrimento, como mulher; e também representando a Humanidade e a Igreja para: acolher a salvação e ter compaixão por Jesus. A principal obra desta associação e cooperação seria a maternidade divina (toda mãe é SÓCIA de Deus, porque juntos dão à vida)

7 Toda mãe é mediadora (ela é o MEIO que traz ao mundo e UNE) e todas as pessoas são formadas e realizadas na vida terrena, continuando na vida futura da mesma forma que foram formadas aqui. Maria UNIU o céu e a terra porque foi Mãe de um Deus-Homem, da Graça MÁXIMA e TOTAL, isto é, de Cristo. Além disso, Ela foi Corredentora, compartilhando TUDO com Jesus; portanto, Ela comunicou TODA a Graça Divina à Humanidade e CONTINUA a comunicá-la. Maria é MEDIADORA (DEPENDENTE DE CRISTO) DE TODAS AS GRAÇAS

8 Visto que Jesus é Deus, Ele não pode ser um modelo: de fé em Deus, de crescimento em santidade ou de união com Ele mesmo; portanto, MARIA É IMPORTANTE, pois Ela é o primeiro MODELO nesses sentidos; além disso, como MULHER, como MÃE (de Deus e Nossa), e REPRESENTANDO a Humanidade e a Igreja. Deus assim o quis, porque a decisão de Maria afetou o mundo inteiro

9 "conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus" (Jesus significa: Deus-Salva), diz o anjo, referindo-se a Isaías (7:14) e apontando que esta profecia se cumpre aqui; onde está escrito sobre uma virgem que não só conceberá, mas também DARÁ à luz a DEUS, permanecendo virgem

10 "Como se fará isso, pois não conheço homem?" Maria não hesita; Ela simplesmente pergunta sobre a MANEIRA pela qual se tornará mãe. Observe que o verbo está no presente indicativo e, portanto, tem um sentido futuro (como quando se diz: Não me caso com xxxx). Isso significa que Ela não conhece, nem pretende conhecer um homem (não conhecer um homem significa que não tem relações sexuais-genitais com nenhum homem); indica também um DESEJO de pertencer EXCLUSIVAMENTE a Deus, permanecendo virgem, tanto espiritual quanto fisicamente. Somente assim sua pergunta pode ser explicada, considerando que Ela em breve se casaria e que NORMALMENTE poderia ter um filho com o marido. A resposta, "O Espírito Santo descerá sobre ti", revela que Ela não conceberá por meio de um homem, que permanecerá virgem. E, como vimos, era seu desejo permanecer nesse estado mesmo após o casamento: Maria é SEMPRE VIRGEM (Nota: "irmão" na Bíblia não se refere NECESSARIAMENTE a um irmão de sangue; e NUNCA diz no PLURAL: os filhos de Maria, nem os filhos de José)

11 O Espírito Santo esteve com Maria desde a sua concepção (naquele momento Ela foi repleta de Graça, como filha amada de Deus Pai) e desceu novamente SOBRE ELA, não apenas sobre o seu ventre (como Mãe de Deus Filho), mas, ao descer sobre Maria no Pentecostes, tornou-a ainda mais Mãe da Igreja (e Sua Esposa Mística ou espiritual). Por todas essas razões, eles nunca estão separados, e visto que o Espírito Santo é: O AMOR Divino (Romanos 5:5) que SANTIFICA (João 20:22), LIBERTA (2 Coríntios 3:17) e RESSUSCITA (Romanos 8:11); Ele realizou a ASSUNÇÃO DE MARIA, em corpo e alma, ao céu

12 Maria é a Arca da Nova e Eterna Aliança, isto é, a Igreja; que é uma garantia TANGÍVEL de que Deus está com o seu povo. MARIA REPRESENTA E É MODELO DA IGREJA porque ENTREGOU a humanidade a Deus e apresenta Cristo a todos. E assim como no Antigo Testamento uma nuvem cobriu a Arca da Aliança com a sua sombra, para manifestar a ajuda e a presença de Deus, assim Ela é coberta pela "sombra" do Altíssimo; através da qual Deus estará presente no seu ventre

13 Em resposta ao "¿Como?" de Maria, o anjo revelou-lhe o Mistério de Deus: um só Deus em três Pessoas. Porque são encontrados o Espírito Santo (Deus-Amor que une), o Pai Altíssimo (Deus-Criador) e o Filho (Deus-Redentor que se fez homem), todos juntos na mesma frase

14 Maria, inteligente e ponderada, avaliou sua responsabilidade e decidiu, sem consultar ninguém, dar-lhe aceitação absoluta, sem hesitação ou exigência de garantias; uma atitude que manteria por toda sua vida, apesar das DORES. Sua estabilidade emocional diante dos triunfos, das tristezas e das aparências contrárias é mais um sinal de que Ela é Imaculada (Maria possuía perfeito equilíbrio interno e externo)

15 Desde o momento da Anunciação, Maria sabia tudo o que precisava saber para tomar sua decisão: que conceberia o Messias, Filho de Deus e Redentor da Humanidade. Por sua própria vontade, LIVRE e conscientemente, decidiu aceitar a proposta e ser uma HUMILDE "escrava (ou serva sem pedir pagamento) do Senhor", declarando-se assim serva do mundo, pois o Senhor (Deus) está em toda a criação, especialmente na humanidade. Jesus e Maria são REIS DE TODA A CRIAÇÃO porque são servos do mundo

16 A Virgem foi uma criatura excepcional, mas como ser humano: IRMÃ DA HUMANIDADE. Ela sabia que as pessoas devem refletir e acolher Deus em seus corações, que Ele comunica as verdades necessárias às suas criaturas; portanto, Ela sabia muito bem usar as PALAVRAS (falando e permanecendo em silêncio) no momento certo. É evidente que sua grandeza residia em seu AMOR unido à sua fé, não em seu conhecimento. Maria confiou em seu Senhor e se entregou, OBEDECENDO-LHE com: "Faça-se em mim segundo a tua palavra", que ela pronunciou em seu próprio nome e representando a Humanidade. A FÉ EM DEUS (que é crer e ajudar a Deus, isto é, AMAR) foi a maior e mais absoluta, pois Ela concebeu é deu à luz DEUS pela fé. Maria é MÃE DE DEUS porque Jesus é verdadeiro Deus e verdadeiro homem INDIVISÍVELMENTE (como qualquer mãe ló é da PESSOA TOTAL de seu filho: corpo e alma; embora ela não tenha criado a sua alma)

17 Maria é a MÃE DA HUMANIDADE E DA IGREJA porque deu a VIDA à Humanidade, isto é, porque nos deu Cristo (que é Vida, a Salvação) e colaborou com Ele. Além disso, por ser a Mãe de Deus (de Jesus), Ela é Nossa Mãe, pois n'Ele tudo está INCLUÍDO, já que Ele é a Cabeça do Corpo Místico, que é toda a Humanidade e especialmente a Igreja (1 Coríntios 12:27); portanto, Jesus, que é um, morreu por todos. Essa inclusão se concretizou com o "Faça-se" de Maria

18 A Anunciação não se concluiu com as palavras do anjo, mas com a livre aceitação de Maria, pois Deus AGUARDAVA seu "faça-se" para realizar a Encarnação (a união de Deus e homem em Jesus). Ele DIALOGOU com Ela em liberdade e respeito mútuo, pois se tivesse feito Jesus conceber contra a vontade de Maria, não poderia ter sido um exemplo para um mundo LIVRE

LIVRO disponível gratuitamente no site SCRIBD COM